

Lição 14 - O Batismo, Parte 2

Na lição 13, aprendemos:

- 1) A graça de Deus é maior do que o nosso pecado.
- 2) A graça não leva a uma vida descuidada, mas, pelo contrário, motiva-nos a fazer o que glorifica o Senhor.
- 3) Graça e obras excluem-se mutuamente. Se misturar obras com graça, então não existe mais graça.
- 4) A primeira questão nas nossas vidas como crentes é conhecer algo.
- 5) Devemos saber que fomos batizados na morte de Jesus Cristo.
- 6) O batismo em Romanos 6 é uma operação do Espírito Santo. Não é batismo na água.

Conhecer

Como mencionado acima, a primeira questão na nossa caminhada espiritual é conhecer algo. Muitos crentes estão preocupados em saber o que devem fazer. Eles clamam continuamente por “ensino prático”. No entanto, antes de se preocupar com o que fazer, deve ter algum conhecimento. O que aconteceria se um carpinteiro começasse a trabalhar arduamente na construção de uma casa, mas não soubesse onde deveria ficar a porta ou onde as janelas deveriam ser colocadas? E se fosse contratado para um trabalho e o chefe lhe dissesse para começar a trabalhar, mas não lhe dissesse o que fazer ou como fazer? Muitos crentes são assim! Eles estão muito ocupados com as atividades da igreja, mas não têm tido tempo para estudar a Palavra de Deus para saber o que fazer e como fazer.

Mortos Para o Pecado

Romanos 6:2 diz que estamos “*mortos para o pecado*”. O versículo sete diz que somos “*libertos do pecado* (versão NVT e KJV).” O que significa isso? Se eu estou “*morto para o pecado*” e “*liberto do pecado*”, porque é que eu ainda peço? Deus diz: “*o nosso homem velho foi com Ele crucificado*” (versículo 6). Se o meu velho eu (a natureza pecaminosa) foi crucificado, porque é que eu continuo a pecar?

Vamos imaginar que uma criança tem um pai muito cruel e dominador (o velho homem). O pai está constantemente a repreender e a bater na criança. Ele controla a vida da criança com o uso do medo e da culpa. A criança cresce e torna-se adulta. Um dia o pai cruel morre. A criança agora é um homem de quarenta anos. A criança (agora com 40) ainda está controlada pelo pai que está morto e enterrado no solo? Provavelmente pensa que a resposta é “não”, pois o pai está morto e não pode mais repreender ou bater no filho. No entanto, a resposta correta é “talvez”. É verdade que o pai não pode mais repreender ou bater na criança. No entanto, a criança pode passar a vida a pensar: “Se o meu pai estivesse aqui, ele repreender-me-ia por isto.” Ao tentar tomar uma decisão, a criança pode pensar: “O meu pai dir-me-ia para fazer isto em vez de outra coisa.” Por outras palavras, o pensamento da criança ainda é controlado pelo pai, embora o pai esteja morto. A criança está livre do controlo do seu pai, mas ela vive como se ainda fosse dominada pelo seu pai.

Da mesma forma, o nosso homem velho foi morto por meio do nosso batismo na morte de Cristo. Não estamos mais presos ao poder do nosso antigo ego. Antes de sermos salvos, nós éramos escravos do pecado e nada podíamos fazer para nos livrarmos da sua influência sobre nós. Agora o Espírito Santo libertou-nos da escravidão da nossa natureza pecaminosa. Nenhum homem aqui na Terra alguma vez viveu uma vida sem pecado (exceto Jesus Cristo), mas em qualquer situação em que estejamos, é possível não pecarmos. É sempre possível fazermos o que honra o Senhor. E se nós pecamos, é por um único motivo - porque escolhemos pecar. Não temos desculpa para pecar uma vez que o nosso homem velho foi crucificado. Não podemos culpar as nossas circunstâncias, as outras pessoas, ou a nossa personalidade (ou natureza humana). Em todas as circunstâncias em que nos encontramos, nós agora estamos livres para fazer o que é correto e agradável a Deus. Isso deve-se ao batismo descrito em Romanos capítulo seis.

O Bem e o Mal dos Homens

Quando falamos em sermos libertados do pecado, é importante entender que o pecado tem duas faces. Deus disse a Adão para não comer “*da árvore do conhecimento do bem e do mal*” (Gênesis 2:17). Se Adão e Eva comessem do fruto proibido, eles conheceriam “*o bem e o mal*” (Gênesis 3:5). Porque Deus tentaria impedir Adão e Eva de conhecer “*o bem*”? Como eles poderiam vir a conhecer “*o bem*” desobedecendo a Deus (comendo o fruto proibido)? A solução para esse quebra-cabeças é entender que esses versículos falam do bem humano, não do bem que vem de Deus. O mal humano inclui coisas como homicídio, violação, roubo, embriaguez, etc. O bem humano refere-se à tentativa do homem ganhar a salvação por meio da sua própria religião e esforços para ser bom.

Isaías escreveu “*todas as nossas justiças são como trapo da imundícia*” (Isaías 64:6). Observe que o texto não diz que as coisas perversas e más que fazemos são trapos de imundícia para Deus. Diz que as nossas justiças (coisas boas) que fazemos são trapos de imundícia para Deus! [No contexto Isaías está a falar sobre Israel.]

Muitos de nós não somos seriamente tentados a cometer homicídio, roubar ou violar. No entanto, nós somos tentados a pensar que podemos receber as bênçãos de Deus sendo uma boa pessoa. Ou nós achamos que podemos impedir Deus de nos punir fazendo coisas religiosas como ir à igreja, dando dinheiro à igreja, orando, etc. Tal pensamento desonra o nosso Senhor e Salvador! O nosso batismo espiritual libertou-nos do controlo do mal e do bem humanos.

Consideremos o seguinte: “*Assim, também, vós, considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor*” (Romanos 6:11). A primeira coisa a saber no nosso andar espiritual é o nosso batismo na morte de Cristo. A segunda coisa é reconhecer que é verdade. Isso simplesmente significa que cremos no que Deus diz. As nossas circunstâncias, as nossas emoções e outras pessoas podem dizer-nos que ainda somos pecadores. Contudo Deus diz que estamos “*libertos do pecado*”.

Vai acreditar nos seus sentimentos ou vai crer em Deus? As suas circunstâncias, as suas emoções, e as outras pessoas podem enganá-lo. Deus dir-lhe-á sempre a verdade. Se nós vivermos em pecado, é apenas porque escolhemos viver assim. Deus tornou possível vivermos vitoriosamente!

Rendição

A etapa final no andar espiritual é rendermo-nos ao serviço de Deus. *“Nem tão-pouco apresenteis os vossos membros ao pecado, por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos de entre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça”* (Romanos 6:13). Há um coro para as crianças que diz “Cuidado olhitos com o que vê” e “Cuidado pézitos por onde andas” e “Cuidado, ouviditos, com o que ouves.” São estes “membros” que devemos render a Deus. No passado usámos os nossos olhos para ver coisas que não agradavam a Deus. Agora podemos usar os nossos olhos para servir a Deus, olhando para as coisas que são puras e verdadeiras. No passado usámos os nossos pés para nos irmos a lugares onde nos entregámos a práticas pecaminosas. Agora podemos usar os nossos pés para ir a lugares onde faremos o que é honesto e bom. No passado os nossos ouvidos ouviam coisas más e ímpias. Agora podemos usar os nossos ouvidos para ouvir coisas que são amáveis e virtuosas.

Primeiro, temos de saber o que Deus fez por nós. Depois de adquirir esse conhecimento por meio do estudo da Bíblia, temos de reconhecer que é assim. Temos de crer no que Deus disse. Finalmente, temos de render, ou submeter, os nossos membros ao serviço de Deus. Este é o caminho para a alegria e a vitória!

Questionário de Avaliação da Lição 14 - O Batismo, Parte 2

Verdadeiro ou Falso

1. A graça de Deus é maior do que quase todo o pecado.
2. A Bíblia ensina que devemos estar vivos para o pecado.
3. Devemos tentar matar o nosso pecaminoso homem velho, obedecendo a Deus.
4. No livro de Isaías está escrito que para Deus as justiças de Israel eram como trapos de imundícia.

Escolha Múltipla

5. A etapa final de um andar vitorioso é:
 - a. Ser batizado na água
 - b. Guardar os Dez Mandamentos
 - c. Tentar fazer o melhor
 - d. Render os membros ao serviço de Deus
6. A primeira coisa na nossa vida espiritual é:
 - a. Confessar os pecados
 - b. Saber o que Deus fez por nós
 - c. Orar todos os dias
 - d. Ir à igreja regularmente
7. A ilustração acima sobre o pai cruel e a criança ensina que:
 - a. Às vezes Deus é cruel
 - b. Não podemos vencer o poder do pecado
 - c. Pecamos apenas porque escolhemos
 - d. O nosso homem velho nunca morre verdadeiramente

Complete as frases

8. Deus disse a Adão para não comer da árvore do conhecimento do _____ e do _____.
9. Assim, também, vós, considerai-vos como _____ para o pecado.
10. Nós podemos ter vitória sobre o pecado, porque fomos _____ pelo Espírito Santo na morte de Jesus Cristo.

